

## CAPÍTULO 22

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.22>

### **IMPASSES ACADÊMICOS DO INDIVÍDUO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

#### **ACADEMIC IMPASSES OF INDIVIDUALS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: AN INTEGRATIVE REVIEW.**

**NATALY MARIA BEZERRA DE LUNA**

Graduanda em Medicina pela AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba

**MARINA FARIAS DE PAIVA**

Graduanda em Medicina pela AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba

**BÁRBARA CUNHA JUBERT**

Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança da Paraíba

**TALITA QUEIROZ FERRAZ**

Graduanda em Medicina pela Universidade Potiguar do Rio Grande do Norte

**ANA MARIA MARINHO DINIZ**

Graduanda em Medicina pela AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba

**MAITÊ TARGINO DA SILVA**

Graduanda em Medicina pela AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba

**PEDRO VICTOR SEVERO DE MACEDO DUARTE**

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança da Paraíba

**DANIEL GALDINO DE ARAÚJO PEREIRA**

Graduando em Medicina pela AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba

**VICTOR DANIEL GOMES MARTINHO**

Graduando em Medicina pela AFYA Faculdade Ciências Médicas da Paraíba

**VALTER INÁCIO DE PAIVA**

Médico Urologista pela Universidade Federal da Paraíba

### **RESUMO**

**Objetivo:** Analisar os impasses na inclusão acadêmica do indivíduo com transtorno do espectro autista. **Metodologia:** É um estudo de uma revisão integrativa de literatura, os critérios seletivos de inclusão e de exclusão foram determinados pela fundamentação temática da pesquisa, e para investigação, permaneceram artigos em inglês e português; publicados a partir do ano de 2013 à 2023. Foi utilizada a seguinte combinação no Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde): (Transtorno do Espectro Autista) AND (Inclusão Escolar) AND (Estudantes). **Resultados e Discussão:** Tendo como resultado 9 artigos na Literatura Latino-

americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 7 obras na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e por fim 4 artigos na index Psicologia - Periódicos. Por fim, restaram 11 trabalhos para desenvolvimento da revisão integrativa e produção científica. As pesquisas indicam que os docentes que utilizam as abordagens tradicionais de ensino, cursam com empecilhos em criar estratégias didáticas para inclusão dos estudantes com TEA. É relevante ressaltar a importância de uma conduta educativa individualizada. O Planejamento Educacional Individualizado (PEI) é considerado como uma estratégia eficaz para garantir a permanência da estudante com TEA na universidade. **Considerações Finais:** Conclui-se que seria importante implementar o Planejamento Educacional Individualizado, uma vez os estudos expõem benefícios. Os impasses encontrados foram o processo de inclusão falho, falta de preparo docente e o método de ensino tradicional, que muitas vezes não cativa a pessoa com TEA. Também é necessário um esforço coordenado para o fortalecimento da Política Nacional de Educação Especial.

**Palavras-chave:** Estudantes; Inclusão Escolar; Transtorno do Espectro Autista.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the impasses in the academic inclusion of individuals with autism spectrum disorder. **Methodology:** This study is an integrative literature review. The selective criteria for inclusion and exclusion were determined by the thematic foundation of the research. Articles in English and Portuguese published between 2013 and 2023 were considered. The following combination was used in the Regional Portal of the VHL (Virtual Health Library): (Autism Spectrum Disorder) AND (School Inclusion) AND (Students). **Results and Discussion:** This search yielded 9 articles in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), 7 works in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), and finally, 4 articles in the Psychology Index - Periodicals. Ultimately, 11 works remained for the development of the integrative review and scientific production. Research indicates that educators using traditional teaching approaches encounter difficulties in creating didactic strategies for the inclusion of students with ASD. It is relevant to emphasize the importance of individualized educational approaches. Individualized Education Plans (IEPs) are considered an effective strategy to ensure the retention of students with ASD in university settings. **Final Considerations:** It is concluded that implementing Individualized Education Plans would be important, given the benefits highlighted in the studies. The impasses found were the flawed inclusion process, lack of teacher preparation and the traditional teaching method, which often does not captivate the person with ASD. A coordinated effort is also needed to strengthen the National Policy on Special Education.

**Keywords:** Students; School Inclusion; Autism Spectrum Disorder.

## 1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Especial (PNEE) foi aprovada pelo Decreto Nº 10.502, de 30 de setembro de 2020. Tal modalidade de ensino denominada Educação Especial não visa substituir a escolarização. Nesse sentido, tem o objetivo de integrar as modalidades e etapas educacionais, bem como ofertar direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), com professores especializados e recursos adequados às necessidades individuais do estudante brasileiro (Brasil, 2011).

A Educação Especial, até 2004, não era eficaz, uma vez que os indivíduos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades possuíam suporte, apenas nas leis ou em documentos oficiais. Por outro lado, na prática o direito à educação não era exercido (Brasil, 2020).

O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento complexo de múltiplas etiologias que envolvem fatores genéticos e ambientais, segundo o DSM-V pode ser definido como um déficit persistente na comunicação social e interação social em múltiplos contextos, padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesse ou atividades, ter um prejuízo clinicamente significativo em diversas esferas do indivíduo (Sadock *et. al.* 2016).

Outra característica que pode estar presente da pessoa com TEA é o hiperfoco, o qual impacta nos interesses específicos, uma vez que são situações extremamente seletivas em que direcionam a atenção ou os estímulos para determinada atividade. Dessa forma, os docentes devem ser preparados para lidar com a individualidade de cada aluno, além de entender as características do transtorno (Bidart; Santos, 2021).

A importância do estudo do presente tema está em compreender as dificuldades e os avanços, relacionados à inclusão escolar do indivíduo com transtorno do espectro autista. Sendo oportuno, aprofundar na temática por se tratar de uma importante demanda social. Assim, o presente estudo objetiva analisar os impasses na inclusão acadêmica do indivíduo com transtorno do espectro autista.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, o qual se baseou na seguinte pergunta norteadora: “Quais são os impasses na inclusão acadêmica do indivíduo com transtorno do espectro autista?”.

As etapas da revisão integrativa foram: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos e discussão dos resultados.

Foi utilizada a seguinte combinação no Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde): (Transtorno do Espectro Autista) AND (Inclusão Escolar) AND (Estudantes).

Os critérios seletivos de inclusão e de exclusão foram determinados pela fundamentação temática da pesquisa, e para investigação, permaneceram artigos em inglês e português; publicados a partir do ano de 2013 a 2023. Sendo assim, foram excluídos monografias, dissertações e artigos que não foram abordavam a questão norteadora.

As etapas subsequentes consistiram na avaliação minuciosa dos estudos incluídos, interpretações de seus resultados. Dessa maneira, foi elaborada síntese do conteúdo e dados extraídos dos artigos.

Não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de ética em Pesquisa (CEP), uma vez que foram selecionados dados extraídos de um banco de domínio público e o tipo de pesquisa não envolve ações aos seres humanos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como resultado 9 artigos na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 7 obras na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e por fim 4 artigos na index Psicologia - Periódicos.

Nesse contexto, foram encontrados 20 artigos, os quais foram filtrados por título, resultando em uma coletânea de 15, os quais foram analisados na íntegra. Em seguimento, desprezou-se 4 artigos, utilizando como método o tipo de pesquisa apresentada. Assim, restaram 11 trabalhos para desenvolvimento da revisão integrativa e produção científica.

**Figura 1** – Fluxo de seleção dos artigos.





FONTE: Luna, et. al. 2023.

Os primeiros sinais do TEA podem aparecer nos primeiros meses de vida, é essencial o monitoramento dos indicadores do desenvolvimento infantil a partir da puericultura, de acordo com o Ministério da Saúde. Algumas características já podem ser detectadas precocemente até os três primeiros anos, e o diagnóstico tardio está diretamente relacionado a um prognóstico inferior do transtorno, visto que são etapas importantes do desenvolvimento, em consequência, podem trazer prejuízos gerais no desenvolvimento (SBP, 2019).

Em síntese, o Quadro 1 apresenta as principais obras que embasaram a discussão sobre os impasses da inclusão acadêmica da pessoa com TEA.

**Quadro 1.** Identificação e análise das principais obras estudadas.

Título do artigo	Autores e ano de publicação	Tipo de estudo e intervenção estudada	Resultados
Planejamento educacional individualizado de estudante com autismo na universidade.	Gimenez Silveira; Ruiz Rosa; Benitez; Tannús-Valadão. Psicologia Escolar e Educacional. 2023, v. 27.	Tipo de estudo: Estudo de caso. O objetivo foi descrever o desenvolvimento e aplicação do PEI (Planejamento Educacional Individualizado) para universitários com TEA e comparar desempenho acadêmico antes e depois do PEI.	É importante o uso do PEI para indivíduos com TEA. Surgem questionamentos sobre os motivos pelos quais, ainda, não está prevista na legislação educacional o emprego dessa prática, desde a Educação Básica até a superior. Conclui-se que o PEI é instrumento importante na inclusão acadêmica da pessoa com TEA.
O efeito dos rótulos diagnósticos na percepção de comportamentos de professores com transtorno do espectro autista.	Yong-Hwee; Nah I, Julianne Wen-Li Tan. The British Psychological Society, 2020.	Tipo de estudo: estudo de campo. Compreender como os rótulos de diagnóstico de TEA afetam as percepções dos professores, sobre os comportamentos dos alunos nas escolas primárias regulares.	O conhecimento do diagnóstico de TEA pelo docente ajudou a perceber os comportamentos atípicos de forma mais positiva.
A associação entre traços do espectro do autismo e a transição bem sucedida para a escola secundária regular em uma amostra escolar australiana.	Whelan; McGillivray; Rinehart. Journal of Autism and Developmental Disorders, 2021.	Tipo de estudo: Estudo observacional. Equações generalizadas foram usadas para examinar como as características do TEA estavam associadas a quatro indicadores de transição bem-sucedida em uma amostra escolar de 51 alunos.	Alunos com Características mais incisivas de espectro autista foram associados a menor qualidade de vida, pertencimento escolar e níveis reduzidos de saúde mental. No entanto, a hipótese de declínio de desempenho acadêmico após a transição escolar não foi apoiada.
Efeitos de um programa de atividade física inclusiva nas habilidades motoras,	Sansi; Nalbant; Ozer. Journal of Autism	Investigar os efeitos de um programa de atividade física inclusiva sobre as	O programa de atividade física inclusiva aumentou as habilidades motoras e sociais dos alunos com TEA e melhorou as

habilidades sociais e atitudes de escolares com e sem transtorno do espectro autista.	and Developmental Disorders, v. 51, 2021.	habilidades motoras e sociais de acadêmicos com e sem TEA.	habilidades motoras dos alunos com desenvolvimento típico. Além disso, afetou positivamente as atitudes dos acadêmicos sem TEA em relação aos alunos com TEA.
Avaliação de um programa de transição para a universidade para estudantes com transtorno do espectro autista.	Lei; Calley; Brosnan; Ashwin; Russell. Journal of autism and developmental disorders, 2021.	Ocorreu a apresentação aos alunos de vários aspectos da vida universitária, incluindo acadêmicos, sociais e cotidianos.	Os resultados mostraram bom desempenho do estudante com TEA, mostrando uma redução significativa em uma série de preocupações relacionadas à transição para a universidade da pessoa com TEA após o programa, bem como o otimismo geral relacionado ao início da universidade.
Estudantes com transtorno do espectro autista no ensino superior: analisando dados do INEP.	Silva; Schneider; Kaszubowski; Nuernberg. Psicologia Escolar e Educacional, v. 24, 2020.	Tipo de estudo: levantamento de dados de natureza descritiva. Objetiva o mapeamento do perfil sociodemográfico dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados no ensino superior em 2016 a partir dos microdados do INEP.	Os marcadores sociais da pessoa com deficiência, demonstram relativa desvantagem social, o que impacta também no âmbito educacional. Deve-se considerar a existência de uma subnotificação de mulheres com TEA.
Trajectoria acadêmica de um pós-graduando com transtorno do espectro autista.	Olivati; Leite. Psicol. estud., Maringá, v. 22, 2017.	Objetiva retratar a trajetória acadêmica e a percepção do suporte social de um estudante de pós-graduação diagnosticado com TEA.	Foi possível averiguar a falta de percepção do suporte social durante a graduação e dificuldades com métodos de ensino e avaliação. Na pós-graduação se verificou maior percepção do suporte social e facilidade com habilidades acadêmicas.
A necessidade de apoiar estudantes com autismo na universidade.	Mulder; Cashin. Issues in mental health nursing, v. 35, 2014.	Verificar o apoio ao estudante com TEA na universidade.	Em contraste com o apoio nas escolas primárias e secundárias, existe pouco foco no apoio aos alunos com autismo na universidade.

**FONTE:** Luna, *et. al.* 2023.

Nesse cenário, observa-se que o apoio ao indivíduo com TEA corresponde bem as práticas efetivas no desenvolvimento de habilidades comunicativas, sociais, cognitivas, sensoriais, motoras e os comportamentos adaptativos que são exploradas por meio das Práticas Baseadas em Evidência. As práticas focais estão direcionadas a habilidades isoladas como comunicação, socialização, comportamento adaptativo, habilidades sociais, entre outras, ou a objetivos específicos de um estudante com TEA, focam na aprendizagem de comportamentos adaptativos, a comunicação alternativa e ampliada, voltada para a terapia sensorial, destinada a remediar problemas sensoriais (Wong *et. al.* 2015).

Ademais, o conhecimento do diagnóstico de TEA mostrou-se favorável ao desempenho do aluno com TEA, conforme exposto no estudo de Julianne em 2021. Nesse viés, os pais sentem-se mais seguros em expor o diagnóstico para receber o apoio do núcleo escolar.

As pesquisas indicam que os docentes que utilizam as abordagens tradicionais de ensino, cursam com empecilhos em criar estratégias didáticas para inclusão dos estudantes com TEA. Entretanto, há estratégias baseadas em experiências de professores com atividades

lúdicas, como exemplo a brinquedoteca universitária que auxilia a autorregulação de discentes com TEA (Jucá *et. al.* 2022).

Nesse sentido, observa-se a importância de uma conduta educativa individualizada. O Planejamento Educacional Individualizado (PEI) é considerado como uma estratégia eficaz para garantir a permanência da estudante com TEA na universidade. Mesmo com Educação Especial como modalidade educacional transversal de ensino, existem diversos desafios ao estudante com TEA na vida acadêmica (Silveira *et. al.* 2023).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, considera-se que a análise dos estudos abordou os principais desafios e conquistas de políticas educativas para o estudante com TEA. Conclui-se que seria importante implementar o Planejamento Educacional Individualizado, uma vez os estudos expõem benefícios. Os impasses encontrados foram o processo de inclusão falho, falta de preparo docente e o método de ensino tradicional, que muitas vezes não cativa a pessoa com TEA. Na pós-graduação há maior percepção do suporte social e facilidade com habilidades acadêmicas. Já na universidade a pessoa com TEA possui otimismo relacionado ao início da universidade, porém o apoio nas escolas primárias e secundárias é superior ao apoio aos alunos com autismo na universidade.

Todavia, é importante salientar que esse artigo possui limitações notáveis por se tratar de uma pesquisa fundamentada em dados secundários. Desse modo, seria interessante realizar um recorte de faixa etária para uma análise mais criteriosa como ensino superior, médio ou infantil.

#### REFERÊNCIAS

BIDART, H.; SANTOS, C. Autismo e mercado de trabalho: a percepção do autista sobre suas competências profissionais. **Revista Economia & Gestão**, v. 21, n. 60, p. 114-141, 2021. Disponível em: [periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/2589](http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/2589).

BRASIL. Decreto n. 10.502, de 30 de setembro de 2020. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Diário Oficial da União, p. 1-1, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC. Brasília, DF, 2011.

LEI, J.; *et. al.* Evaluation of a transition to university programme for students with autism

spectrum disorder. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 50, p. 2397-2411, 2020.

MULDER, M.; CASHIN, A. The need to support students with autism at university. **Issues in mental health nursing**, v. 35, n. 9, p. 664-671, 2014.

NAH, Y.; TAN, J. The effect of diagnostic labels on teachers' perceptions of behaviours of students with autism spectrum disorder. **British Journal of Educational Psychology**, v. 91, n. 1, p. 315-327, 2021.

SADOCK, B.; SADOCK, A.; RUIZ, P. *Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. **Artmed Editora**, 2016.

SANSI, A.; NALBANT, S.; OZER, D. Effects of an inclusive physical activity program on the motor skills, social skills and attitudes of students with and without autism spectrum disorder. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 51, p. 2254-2270, 2021.

SILVA, S.; *et. al.* Estudantes com transtorno do espectro autista no ensino superior: analisando dados do INEP. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 24, 2020.

SILVEIRA, V.; *et. al.* Planejamento Educacional Individualizado De Estudante Com Autismo Na Universidade. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 27, p. e238308, 2023.

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Transtorno do espectro do autismo. **Departamento de pediatria do desenvolvimento e comportamento**, n.5, abr. 2019. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/21775c-MO\\_-\\_Transtorno\\_do\\_Espectro\\_do\\_Autismo.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf).

WATKINS, L.; *et. al.* Intervenções para alunos com autismo em ambientes inclusivos: uma síntese e meta-análise das melhores evidências. **Boletim Psicológico**, v. 145, n. 5, p. 490, 2019.

WHELAN, M.; MCGILLIVRAY, J.; RINEHART, N. The association between autism spectrum traits and the successful transition to mainstream secondary school in an Australian school-based sample. **Journal of autism and developmental disorders**, v. 51, n. 5, p. 1759-1771, 2021.

WONG, C.; *et.al.* Práticas Baseadas em Evidências para Crianças, Jovens e Adultos Jovens com Transtorno do Espectro Autista: Uma Revisão Abrangente. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 45, n. 7, p. 1951-1966, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10803-014-2351-z>.